



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ANTONIO MENDES DE HOLANDA LUCAS
MARIA ADRIANA DE LIMA CALÁBRIA DI MONACO BASILE

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM ESTÉTICA NA APLICAÇÃO DE BOTOX

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2024

ANTONIO MENDES DE HOLANDA LUCAS
MARIA ADRIANA DE LIMA CALÁBRIA DI MONACO BASILE

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM ESTÉTICA NA APLICAÇÃO DE BOTOX

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Especialista.

Orientador: Profa. Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2024

ENFERMAGEM ESTÉTICA E A APLICAÇÃO DE BOTOX

Antonio Mendes de Holanda Lucas¹

Maria Adriana de Lima Calábria Di Monaco Basile¹

Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça²

Enfermeir(o)a, Centro Universitário INTA – UNINTA¹

Enfermeir(o)a, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO¹

Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEÃO²

Autor Correspondente:

Antonio Mendes de Holanda Lucas. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Av. Leão Sampaio, 400, Lagoa Seca. Juazeiro do Norte - CE, 63040-000. Email: adrianacalabria84@gmail.com Tel: (11) 94188.7451.

RESUMO

A enfermagem estética atua em diversos procedimentos estéticos, sendo uma importante aliada dos profissionais de saúde estética. Entre as principais áreas de atuação, destacam-se: Aplicação de toxina botulínica. Os enfermeiros estéticos são habilitados para realizar a aplicação da toxina botulínica, contribuindo para o rejuvenescimento da pele e a correção de rugas e linhas de expressão. Contudo, o objetivo desse estudo foi abordar a autonomia do enfermeiro esteta na aplicação de botox facial. Para tanto, foram utilizados estudos presentes nas bases de dados MEDLINE, LILACS E BDENF, através dos descritores: Botox, Enfermagem, estética e Atuação. O plano de cuidados do enfermeiro sempre levará em consideração o resgate do atendimento das necessidades humanas básicas, da beleza, do conforto com as mudanças corporais do bem-estar e da qualidade de vida. Contudo, a realização de botox pelo enfermeiro proporcionará a oferta de bem-estar físico e mental, a medida que, assim como nas outras áreas, ele realiza o acolhimento, anamnese, intervenções e entende o contexto que envolve o paciente e não o procedimento em si.

Palavras-Chave: Botox. Enfermagem estética. Atuação.

ABSTRACT

Aesthetic nursing works in various aesthetic procedures, being an important ally of aesthetic health professionals. Among the main areas of activity, the following stand out: Application of botulinum toxin. Aesthetic nurses are qualified to apply botulinum toxin, contributing to skin rejuvenation and the correction of wrinkles and expression lines. However, the objective of this study was to address the autonomy of aesthetic nurses in the application of facial botox. To this end, studies present in the MEDLINE, LILACS AND BDENF databases were used, using the descriptors: Botox, Nursing, aesthetics and Acting. The nurse's care plan will always take into account the fulfillment of basic human needs, beauty, comfort with bodily changes, well-being and

quality of life. However, performing botox by the nurse will provide physical and mental well-being, as, as in other areas, he performs reception, anamnesis, interventions and understands the context that involves the patient and not the procedure in question. Yes.

Keywords: Botox. Aesthetic nursing. Acting.

INTRODUÇÃO

No que diz respeito ao ideal de beleza, é evidente que ele levou ao crescimento da indústria de cosméticos e ao aumento da realização de procedimentos estéticos, bem como ao avanço nos estudos de novas formas de tratamento neste campo com o objetivo de retardar o envelhecimento e fornecer o rejuvenescimento tão desejado atualmente. Tratamentos temporários de baixo risco agora são bastante procurados devido ao crescimento da indústria e ao avanço dos estudos nessa área. Estes incluem toxinas, peelings, lasers, neurotoxinas botulínicas e preenchimentos à base de ácido hialurônico (BARRETO; CHAVES, 2020).

Os serviços de estética que promovem o emagrecimento e o rejuvenescimento estão entre os mais procurados pelo público. A aplicação de toxina botulínica, ou botox, é um procedimento muito popular que impede a contração muscular e promove a paralisia temporária dos músculos, reduzindo rugas e marcas de expressão (MARQUES, 2021).

Na última década, houve um aumento no mercado do uso de toxina botulínica na face para fins estéticos. Os objetivos incluem o rejuvenescimento da face, correção de linhas de expressão ou mudança de características indesejáveis. Isso levou à descoberta de que o procedimento melhorou a autoestima das pessoas, o que, por sua vez, levou à melhoria do bem-estar físico e mental (CAVALCANTE; MELO, 2020).

Um estudo da Sociedade Brasileira de Dermatologia de 2016 revelou que os tratamentos de beleza movimentam mais de US\$ 60 bilhões em vendas anuais em todo o mundo. A enfermagem está expandindo seu campo de atuação para descobrir como o espaço e o reconhecimento estético pode ajudar a prevenir os problemas do envelhecimento e promover a restauração da beleza, a longevidade e o bem-estar social e emocional dos pacientes.

A publicação do Parecer COFEN no 197/2014 em 2014 abriu caminho para o cuidado estético no Brasil. Este parecer esclareceu que não havia impedimentos técnicos legais para a atuação estética dentro da categoria de cuidados para procedimentos não invasivos perfuro cortantes ou injeções. A adoção da Resolução COFEN 529/2016, que estabeleceu diretrizes específicas para a atuação do enfermeiro no campo da estética, marcou um grande avanço nesse campo de luta dois anos depois. O profissional que realiza procedimentos estéticos de maior complexidade técnica precisa ter uma pós-graduação em estética em um programa aprovado pelo MEC e pelo menos 100 horas de cursos práticos (COFEN, 2016).

A enfermagem estética é uma ferramenta vital para os profissionais de saúde estética, realizando uma variedade de procedimentos estéticos. As principais áreas de atuação incluem

aplicação de toxina botulínica e preenchimento facial. Os enfermeiros estéticos podem ajudar a rejuvenescer a pele e corrigir linhas de expressão e rugas aplicando toxina botulínica (ENIAC, 2023).

Diante da importância da temática para a área da saúde e no intuito de desmistificar desinformações a respeito da realização de botox pelo enfermeiro, surge o seguinte questionamento: Como a atuação do enfermeiro esteta contribui para a realização do botox facial?

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de carácter descritivo que tem como objetivo abordar a autonomia do enfermeiro esteta na aplicação de botox facial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise de documentos emitidos pelo Conselho de Classe da Enfermagem sobre a atuação do profissional enfermeiro na área da estética no Brasil, foram elaboradas 03 categorias para facilitar o entendimento do assunto, a saber: Categoria 1 – Especialização em enfermagem estética, Categoria 2 – Empreendedorismo na Enfermagem Estética, e Categoria 3 – Realização de botox pelo enfermeiro esteta.

Categoria 1 – Especialização em Enfermagem Estética

Atualmente, o conceito de saúde está relacionado ao bem-estar e à qualidade de vida de uma pessoa, não apenas à ausência de doença. Uma variedade de terapias e tratamentos preventivos e promotores da saúde estão sendo desenvolvidos devido aos recentes avanços no campo humano e tecnológico (MONTEIRO; CURADO; QUEÍROS, 2017).

Nas últimas décadas, os enfermeiros foram capazes de ajudar mais pacientes com questões de bem-estar físico e social e melhorar a qualidade de vida dos clientes, expandindo seus campos de trabalho para incluir a dermatologia cosmética. Aqueles que procuram tratamentos de beleza podem obter autonomia, prolongar a vida e conforto social e emocional por meio da enfermagem (MENDONÇA et al., 2017).

A Enfermagem Estética é uma área que o enfermeiro pode usar para a promoção do conforto e bem-estar de seu paciente. Essa ferramenta é muito valiosa, pois permite ao profissional mudar o paradigma e expandir sua autonomia (BRANQUINHO; BICALHO, 2019).

Em 9 de novembro de 2016, através da Resolução COFEN nº 626/2020 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprovou e normatizou a atuação do Enfermeiro na área de

Estética e dentre as atividades voltadas para a prática do enfermeiro destacam-se a consulta de enfermagem, o anamnese e o estabelecimento do tratamento mais adequado ao indivíduo prescrever orientações de cuidados domiciliares e de autocuidado para pacientes submetidos a procedimentos estéticos como: Carboxiterapia, Cosméticos, Drenagem linfática, Eletroterapia/ Eletrotermofototerapia, Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes, entre outros (COFEN, 2020).

O enfermeiro esteta deve ter uma graduação e pós-graduação especializada em enfermagem estética, além de pelo menos 100 horas de experiência em campo. Ao combinar disciplinas básicas de enfermagem com disciplinas de pós-graduação, como bioética, laserterapia e eletroterapia, fitoterapia aplicada à estética, micropigmentação básica, intradermoterapia, preenchimento facial, introdução à cosmetologia aplicada à enfermagem estética, procedimentos pré e pós-operatórios, entre outros, os profissionais são treinados e valorizando a assistência que oferecem aos pacientes, não se limitando apenas aos hospitais.

O trabalho dos enfermeiros na área da estética é um fato no Brasil e no mundo. Os profissionais e os pacientes ficam mais seguros quando os procedimentos e recursos de tratamento são padronizados. A legislação vigente sobre serviços de beleza apoia os tratamentos. No entanto, deve-se lembrar que, perante as constantes mudanças na legislação, os enfermeiros devem tomar várias medidas para manter a lei em vigor. Para que as técnicas e procedimentos utilizados no tratamento possam ser ampliados com segurança e eficácia, o cuidado cosmético requer experiência (MONTEIRO; CURADO; QUEÍROS, 2017).

O COFEN permitiu que enfermeiros especialistas em saúde cosmética exercessem legalmente esse novo campo, reconhecendo a importância desse novo campo para os profissionais. Finalmente, oferece mais oportunidades para esses trabalhadores no mercado de trabalho. No entanto, é importante destacar que a luta pela legalização dos serviços de beleza é intensificada pelas novas leis. O processo estético da enfermagem é avaliado e novos paradigmas para a implementação da profissão são gradualmente buscados, assim como nas demais categorias. Neste contexto, a educação continuada é essencial para que enfermeiros especialistas possam tomar decisões estéticas profissionais e práticas (MONTEIRO; CURADO; QUEÍROS, 2017).

Categoria 2 – Empreendedorismo na Enfermagem Estética

Oportunidades de trabalho para enfermeiros estéticos são diferentes. Ele pode trabalhar em vários locais, como consultórios de estética, hospitais, spas e centros de saúde.

Além disso, existem algumas organizações que oferecem a oportunidade de trabalhar como enfermeiro técnico primário em convênios médicos, prestando cuidados em domicílio (ENIAC, 2023).

Além disso, os enfermeiros estéticos também podem trabalhar como autônomos, oferecendo serviços personalizados e cuidando de seus próprios pacientes. No entanto, é essencial lembrar que, nesse caso, é necessário estar devidamente registrados nos órgãos competentes e seguir todas as leis e padrões de profissão (ENIAC, 2023).

Embora no Brasil ainda exista uma certa aversão e receio no que se refere ao empreendedorismo na área da saúde, há na enfermagem diversas oportunidades para se empreender e obter-se autonomia na atuação profissional. Alinhada nesta perspectiva, a Resolução nº 003/2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece como competências do Enfermeiro a administração e o gerenciamento de enfermagem, sendo-lhes assegurado o empreendedorismo e a atuação nos diferentes cenários da prática profissional (DIAS, 2021).

Como resultado, existem entidades em nosso país que ocupam a inserção de profissionais de enfermagem em saúde estética e dermatologia. Essas entidades incluem: a Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética, a Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética, a Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética e a Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (DIAS, 2021).

Devido a isso, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprovou e regulamentou a atuação de enfermeiros estéticos por meio da Resolução no 529/2016, que agora foi alterada pela Resolução no 626/2020. Devido a isso, Jurado e Jurado (2020) afirmam que os profissionais de estética trabalham como parte da equipe de saúde e trabalham para prevenir doenças, promover, ensinar e recuperar a saúde. Os enfermeiros podem realizar consultas de enfermagem, prescrever e orientar cuidados domiciliares, comprar insumos para procedimentos e manter-se atualizados sobre cursos, treinamentos e capacitações, entre outras funções (COFEN, 2020).

A pós-graduação em estética é uma grande oportunidade empreendedora para enfermeiros. Os enfermeiros têm a oportunidade de ter seu próprio negócio hoje porque o mercado de beleza é um dos maiores do mundo. A enfermagem estética pode permitir que os enfermeiros realizem uma variedade de tarefas e desenvolvam uma carreira sólida por meio da criatividade (POLAKIEWICZ, 2021).

Devido ao atual mercado de trabalho, as pessoas têm uma forte necessidade de empreender. A enfermagem estética dá aos enfermeiros a oportunidade de abrir seu próprio

negócio ou atuar como consultor, servir como referência técnica e mudar a compreensão social da profissão, indo contra a lógica inerente à atuação moderna (POLAKIEWICZ, 2021).

Categoria 3 – Realização de botox pelo Enfermeiro Esteta

O botulismo é causado pela toxina botulínica, que foi produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Mas a indústria de cosméticos criou métodos que tornam a toxina inofensiva para a saúde. Ao ser aplicada nas camadas mais superiores da pele, a toxina botulínica atua na liberação da acetilcolina, um neurotransmissor que regula as contrações musculares. Assim, a toxina diminui a contração muscular na área onde foi aplicada, causando relaxamento local. Além disso, tem um efeito quase instantâneo na suavização de rugas e linhas de expressão causadas pelo envelhecimento natural ou pela repetição de movimentos na área (IBECO, 2024).

A toxina botulínica tem sido considerada um dos métodos estéticos mais populares do mundo. Tanto pelos pacientes como pelos profissionais da área da saúde. E o enfermeiro enquanto profissional da saúde, também pode realizar esse procedimento através de alguns requisitos: ser Especialista em Enfermagem Estética (Pós Graduação concluída); habilitar seu diploma da Pós em Enfermagem Estética no conselho (COREN); realizar cursos de capacitação contínua (GUALBERTO, 2020).

Portanto, não há nenhum impedimento para a aplicação de “Botox” pelo enfermeiro. Tanto na Lei do exercício profissional da medicina como no exercício profissional da enfermagem não há impedimento para o procedimento pela Enfermagem. A resolução 626 dá o respaldo tácito (GUALBERTO, 2020).

No mercado de trabalho, os profissionais de enfermagem estética realizam uma variedade de tarefas. Ele está preparado para procedimentos estéticos não invasivos como toxina botulínica, preenchimento facial e peeling químico, entre outros. Além disso, ele também pode realizar procedimentos dermocosméticos, como hidratação, rejuvenescimento facial e limpeza de pele, entre outros (ENIAC, 2023).

É crucial que o profissional de enfermagem estética tenha uma compreensão técnica aprofundada dos procedimentos que realiza, além dos produtos e tecnologias utilizadas. Segundo ENIAC (2023), ele deve estar sempre atualizado sobre as tendências e inovações mais recentes no campo para garantir a melhor qualidade possível nos serviços que fornecem.

O enfermeiro conhece uma variedade de procedimentos invasivos extremamente complexos que estão presentes em sua prática diária e em sua formação. Ele também tem uma

visão complexa das funções que envolvem a vida humana e sabe como agir em situações adversárias. Técnicas sobre o sensível permitem que enfermeiros e enfermeiras pensem além de procedimentos simples, tornando-os complexos e significativos (POLAKIEWICZ, 2021).

CONCLUSÃO

O trabalho de um enfermeiro especialista em estética não se limita a tratar pessoas saudáveis com cuidados estéticos. Eles também podem tratar pessoas com patologias, restrições, necessidades de orientação, cuidados e outras situações em que podem aplicar suas habilidades e conhecimentos de enfermagem ao tratamento estético . um atendimento que leva em consideração o estado de saúde do cliente, o uso de medicamentos e como isso afeta sua saúde, o estilo de vida, mudanças, desequilíbrios e expectativas.

Conforme o resultado do estudo, não existe uma lei que proíba a realização de botox pelo profissional enfermeiro. A classe médica, até tentou privatizar o procedimento, mas o enfermeiro conquistou o respaldo de realizar procedimentos não invasivos e minimamente invasivo, como é o caso do botox. Entretanto, a necessidade de capacitações na área, além da especialização, é necessária para a concessão de experiência e realização dos procedimentos sem fornecer risco ao paciente.

Contudo, essa autonomia dada aos enfermeiros para a realização da enfermagem estética, abre espaço no mercado de trabalho para o empreendedorismo e inovação da assistência de enfermagem, que poderá atuar de forma autônoma e ter uma melhor qualidade de vida. Com isso, tanto os profissionais poderão ofertar serviços de qualidade, como os pacientes receberá uma assistência inovadora.

REFERÊNCIAS

BARRETO, G.D.; CHAVES, L.V.F. A busca incessante de procedimentos estéticos para um envelhecimento natural e saudável. I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável. **Revista Saúde e Ciência Online**, v. 9, n. 2, (Suplemento, maio a agosto de 2020), p 150-307. 2020.

BRANQUINHO, M.R.; BICALHO, E.A.G. Atuação do enfermeiro estético: competências, conquistas e avanços. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 5, n. 2, p. 96, 2019.

CAVALCANTE, J.S.; MELO, J.C.D. O impacto da toxina botulínica na estética facial. Trabalho de conclusão de curso (Graduação), Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 626/2020. 2020.

COFEN. Resolução 529/2016 de 06 de novembro de 2016. Aprovar a normatização da atuação do Enfermeiro na área de Estética. 2016.

DIAS, M.M. Contribuições descritas na literatura acerca da sistematização da assistência de enfermagem na área da estética. Trabalho de conclusão de curso (Graduação), Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia – GO, 2021.

ENIAC. Enfermagem estética: o Que é, atuação e mais! Centro Universitário de Excelência. 2023.

GUALBERTO, S. E o “BOTOX”? Enfermeiro pode fazer ? 2020.

IBECO. Toxina botulínica e a Enfermagem Estética. Beleza, carreira e estética. 2020.

JURADO, S.R.; JURADO, S.V. Enfermagem estética: avanços, Dilemas e perspectivas. **Global Academic Nursing Journal**, Vol 1, n 1, e 8. 2020.

MARQUES, D. Enfermeiro pode aplicar botox? A área de Estética é uma possibilidade de atuação para o profissional. 2021.

MENDONÇA, E.M.J, DULINO, N.M, FERREIRA, K.D. Enfermagem dermatológica: atuando na estética, conforto e bem-estar do paciente. Simp.TCC/ Sem.IC. 2017.

MONTEIRO, A.P.T.A, CURADO, M, QUEÍROS, P. Biotechnology: digital revolution and aesthetic knowledge in nursing. **Revista de Enfermagem Referência**. 2017.

SILVA, F.C. A atuação da enfermagem na estética. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2022.

SOUSA, B.R. et al. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, e579111537803, 2022.